



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1136

QUINTA-FEIRA

30

MARÇO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

... MORTE DE CRUZ!

por P.º F. Brito

A verdadeira grandeza de um homem mede-se pelo conjunto de atributos que o exornam.

O fulgor da sua inteligência, a bondade do seu coração, o desprendimento da sua vida, a sua dedicação ao próximo, o seu devotamento às causas mais nobres, o, em boa verdade, poderosas alçapremas que o guindam a plano destacado, consoante o maior ou menor grau em que possua tão valiosos predicados. Estes, porém, nunca nos darão a ideia exacta do seu verdadeiro valor, se, tal como a argamassa, nas paredes dum edifício, lhe faltar um elemento de coesão, que favoreça a solidez de conjunto e permita a segura elevação acima da vulgaridade. Esse elemento, é no homem, o espírito de sacrifício, transfigurado pelo sobrenatural. Quem for capaz de aliar todas essas qualidades, sai da esfera do comum, para sobressair e alcançar um plano superior. Quanto mais salientes forem os dotes naturais, mais firme se mantiver a sua ligação a Deus, fonte de sobrenatural, mais sacrificadamente forem utilizadas e mais nobre for a causa a que se dediquem, mais elevado será esse plano, maior projecção atingirá, não só no conceito humano, que, na realidade, pouco conta, mas também no juízo de Deus, meta principal a ter em vista.

Semana Santa

O Mundo Católico vive, com profunda emoção, o sentido místico dos mistérios da Vida e Morte de Cristo.

Entre todos os homens que viveram — ou viverão, sobre a terra, um existiu — e existe, que sobrepujou todos os outros, pelos seus elevadíssimos dons naturais. O seu nome — Jesus, foi dado pelo Céu, e, só por si, «está acima de todos os nomes». Ninguém, jamais, possuiu, tão esclarecida inteligência, nem coração tão bondoso; nenhuma vida foi tão desprendida; ninguém se dedicou tanto ao próximo; ninguém se devotou tanto a tão nobre causa. Todavia, Ele mesmo argamassou, com o sobrenatural, todos os excepcionais dotes que ureolavam a sua natureza humana, «fazendo, em tudo, a vontade do Pai», e sacrificou a sua própria vida, não de qualquer maneira mas sujeitando-se à mais vilipendiosa das mortes, a morte na cruz.

Quem se der ao trabalho de ler atentamente as páginas dos Evangelhos, principalmente as que narram os tetricos episódios da Paixão de Cristo, pode constatar que o Salvador quis submeter-se aos mais dolorosos e humilhantes sofrimentos, para deixar bem provado o seu amor à humanidade e a sua incondicional submissão ao Pai Eterno. É certo que bastava, para remir o mundo, um insignificante sofrimento seu. Sofrendo como homem, representava os homens na necessidade que estes tinham de satisfazer à Justiça Divina; dando valor infinito ao seu sofrimento, porque era Deus, por qualquer dos seus actos podia pagar pelos homens as dívidas contraídas pelos pecados destes, sem necessitar de ir tão longe, submetendo-se a tantos e tão grandes martírios.

Contudo, quis deixar bem vincado o seu amor pelo género humano, a quem vinha remir, esgotando, até às últimas gotas, o cálix do sofrimento, e quis mostrar a seu Eterno Pai, a Quem vinha servir, a generosidade infinita do seu Coração, não se limitando a pagar apenas o indispensável mas dando uma satisfação superabundante.

Assim, vemo-lo:

Enclausurado no ventre materno, durante o tempo normal da gestação; nascido no desconforto dum curral de animais; foragido e exilado em país estrangeiro, para se esquivar à odienta sanha dum homem, embora rei, chamado Herodes; entregue ao duro trabalho duma carpintaria, ajudando seu pai adoptivo, S. José, e sua Imaculada Mãe, a ganhar o sustento de cada dia; percorrendo a Palestina e regiões limítrofes, durante três anos, prégando, fazendo milagres, passando necessidades, «sem ter onde reclinar a cabeça»; suar sangue, no Jardim das Oliveiras, sob a visão da inutilidade do seu Sangue, para tantos homens que dele se não aproveitarão; preso e conduzido a tribunais iníquos e incompetentes, mercê da repelente traição de Judas Iscariotes, um dos seus apóstolos; enxovalhado, ridicularizado, esbofetado, coroado de espinhos, açoitado, preterido por

As Bem-Aventuranças

REFRÃO Sois felizes se o Verbo de Deus escutais
E com Ele viver, em amor, conformais.

- TEXTO 1 São felizes os pobres em seu coração,
Pois os Céus por herança em meu Reino terão.
- 2 E feliz todo o homem que humilde viver,
Porque a Terra de Deus em herança há-de ter.
 - 3 E felizes aqueles que em choros estão,
Que a minha hora há-de vir: consolados serão.
 - 4 E feliz quem viver por justiça a ougar,
Pois terá mesa farta em banquete sem par.
 - 5 E feliz quem dos outros tiver compaixão:
Compassivo há-de achar fraternal coração.
 - 6 E felizes os puros em seus corações,
Pois de Deus hão-de ver os eternos clarões.
 - 7 E feliz há-de ser quem a paz fomentar,
Porque filho de Deus se virá a chamar.
 - 8 E feliz quem p'lo jus perseguido vai ser,
Pois os Céus por herança em meu Reino há-de ter.
 - 9 E felizes sereis, na calúnia por Mim;
Exultai, alegrai-vos, que o prémio é sem fim.

Frei João d' Astorga

SÚPLICA

Na espaçosa capela um Cristo ensanguentado
O derradeiro alento exala sobre a cruz!...
A seus pés, a chorar, n'um pranto amargurado
Oh! vêde uma mulher — é a mãe do bom Jesus!

Oh! mães, quando contemplo, o quadro sublimado,
Essa divina mãe cheia de graça e luz,
Vendo exangue morrer seu filho tão amado
Exposto às irrições, os membros todos nus...

Vendo a turba cruel cevar um ódio informe
Dando fel a beber ao filho Redentor
Como se ele fosse um criminoso enorme...

Tenho por essa mãe um místico fervor...
E peço, quando no berço uma criança dorme,
À Virgem que lhe lance o seu olhar d'amor!

Católicos

As três horas da tarde
de amanhã, — Sexta-feira
Santa — recorda-se a Morte
de Cristo...

Interrompei os vossos trabalhos,
recolhei-vos e rezai!

SURDEZ A MELHOR AUDIÇÃO EXIGE A MELHOR QUALIDADE TÉCNICA

O CENTRO AUDITIVO facilita-lhes uma experiência grátis para a melhor audição com um aparelho para correcção da surdez.

Experiências grátis no dia 18 de Abril em:
Esposende: FARMÁCIA GOMES, das 14,30 às 15,30

Os técnicos do CENTRO AUDITIVO procedem a aplicação correcta do aparelho auditivo por determinação de toda a aparelhagem que são portadores em todas as missões de assistência.

Assistência em localidades de norte a sul do País para fornecimento de pilhas e outros acessórios para aparelhos auditivos.

Sede em LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º Telef. 59597-560943

Semana Santa em Famalicão

Estão a decorrer, com grande luzimento, as solenidades da Semana Santa, na vizinha Vila de Famalicão e que de ano para ano vêm merecendo a melhor atenção e todo o interesse, de modo a torná-las conhecidas das populações nortenhas.

Hoje, quinta-feira, às 12 horas e meia, sairá a Procissão do Ecce-Homo, a que presidirá o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, com a presença das autoridades distritais e concelhias.

Durante o dia haverá outras cerimónias litúrgicas.

Amanhã, sexta-feira da Paixão, à mesma hora, depois de várias cerimónias na Igreja Matriz, sairá a Procissão do Enterro, que percorrerá as principais ruas da vila, tendo a presidência o Senhor D. Manuel Ferreira Cabral, bispo auxiliar de Braga.

Outras manifestações da maior religiosidade terão lugar nos dias seguintes, encerrando-se estas manifestações com a Visita Pascal.

CINEMAS



APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30
CHISUM O SENHOR DO OESTE
(10 anos)

Domingo, 26 — às 15,30 e 21,30
À FORÇA DO GATILHO

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

APRESENTA

Hoje: Quinta-feira — às 21,30
CHEQUE MATE

Sábado
FRENTE A FRENTE

Domingo e Segunda
TARZAN E A COMPANHEIRA

Anuncie em
Jornal de Barcelos

Estudantes Ultramarinos

Foram recebidos no Salão Nobre da Câmara Municipal, pelas 12 horas do passado domingo dia 26, os Estudantes Universitários Ultramarinos de Angola, Moçambique e Cabo Verde, que com o patrocínio da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos se deslocaram a esta cidade, aos quais lhes foi dado visitar entre outros, os pontos de maior interesse turístico e histórico.

Forge Oculista
Técnico especializado
OFICINA PROPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

†
Carlos Alberto Veloso de Araújo

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua Família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e compartilhar no infausto acontecimento, vem por este meio testemunhar o seu muito sincero agradecimento.

Ao mesmo tempo participa que a missa do trigésimo dia em sufrágio de sua alma se celebra na Igreja Matriz, pelas 19,15 horas da próxima segunda-feira, 3 de Abril, renovando o seu agradecimento às pessoas que possam comparecer ao piedoso acto.

Barcelos, 30 de Março de 1972.

A FAMÍLIA

†
Carlos Alberto Veloso de Araújo

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Os Corpos Gerentes e Comando dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS, vêm muito reconhecidos agradecer as manifestações de pesar recebidas e a presença das Entidades Oficiais, sócios e pessoas amigas, bem como das corporações de bombeiros, no funeral do seu saudoso e Benemérito Secretário da Direcção, Ex.º Senhor Carlos Alberto Veloso de Araújo.

Celebrando-se Missa do 30.º dia em sufrágio de sua alma na Igreja Matriz de Barcelos, segunda-feira, dia 3 de Abril pelas 19,15 horas, convidam por este meio seus sócios e pessoas amigas a assistirem a este piedoso acto religioso.

Barcelinhos, 30 de Março de 1972

Visita Pascal

A Câmara Municipal dá conhecimento que, como nos anos anteriores, a visita pascal terá lugar no Salão Nobre, pelas 10 horas, no Domingo de Páscoa, estando presentes toda a edilidade e funcionalismo administrativo.

Friso publicitário
SABEDORIA
«Quase todos os homens são mais capazes de realizar grandes noções do que boas acções».
(MONTESQUIEU)
Uma quadra
Fizeste-te meu amigo por teres medo de mim; não posso contar contigo, não quero amigos assim.

CAFÉ-BAR MURALHA
Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.
COZINHA REGIONAL
Os melhores vinhos da região
L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica
LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS
CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO
Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ É O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS
DE **Manuel da Cruz Pias**
«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercaria»
A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.
Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria Cunha
V.ª de José Luís da Cunha
TELEFONE, 82256
36—Largo da Calçada—36 BARCELOS

A PUBLICIDADE
É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.
E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.
CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

PASSAP Duomatic
A máquina de tricotar sensacional totalmente automática
SEM PESOS
Peça uma demonstração ou um curso
SEM COMPROMISSO
Agência local:
Stand Passap
Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas TIROL
LINGERIE TIROL
Para a elegância íntima da mulher exigente
FABRICANTES:
Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO
VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES
Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALA
NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinte e Quatro BARCELOS
Telef. 82186
Casa SIALA
NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria BARCELOS
Telef. 82186

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

Comentários...

(1) Quase se diria que num silêncio gélido e granítico estava sepultado o tão querido, acarinhado, e por épocas seguidas idolatrado, o hóquei patinado em Barcelos.

Desporto aliciante, dir-se-ia que tinha os dias contados depois duma «explosão» da turma fabril da TEBE, do arrefecimento do impulsador e iniciador Oquei de Barcelos, e o amolecimento do Vitória de Barcelinhos, para não tocarmos na ligeira passagem da actividade do Gil Vicente F. C. neste sector.

Mas diversos factores ditaram o revés deste quase e triste abandono. Como imperativo tenhamos que, por força de circunstâncias, as Associações Distritais viam-se a braços com sérios problemas materiais, abandonadas de tudo e de todos, com largas e sérias repercussões na de Braga, onde, com excepção de Lisboa e Porto, era a que tinha mais filiados.

Por sua vez os Clubes do distrito tentavam a sobrevivência para que não se extinguisse aquela «chama» que grangeou por todo o Mundo a fama de sermos os melhores no «pau e bola»...

Mas com o rodar dos tempos a euforia foi passando por falta de meios, condições de recrutamento, recintos impróprios para se incutir no jovem a sua prática, tão vistosa como salutar.

Eis que, no tocante a Barcelos, o fenómeno da cobertura do velho rink de patinagem foi uma realidade tão profunda que transformou um desabrigado e antiquado recinto num modelar e espectacular Pavilhão de Desportos!

Mas a inércia de um lustro, ou mais, teria suas nefastas consequências. Não se cuidou, não se preparou, não se ensinou camadas que, por falta de meios motivassem um interesse pela modalidade!

A razão directa está patente e à vista. Ninguém apareceu como jovem e iniciador neste louvável «TORNEIO DE RESSURGIMENTO», nem poderia aparecer. Mas convém realçar a perseverança, o estoicismo, a fé incontida, infosfismável, ardente de esperança deste punhado de «velhos com varizes», como são injustamente acimados, que não se importando com os soezes ditos, tudo fazem para que a modalidade a que de alma e coração sempre se entregaram, e entregam, possa renascer.

Um bravo para os «velhos» de Barcelos que com o seu exemplo, dedicação e ensinamentos hão-de colher os seus frutos, produto de muita abnegação e querer.

Cremos, para nós, que uma só época lhes basta para apresentarem os seus pupilos e continuadores, pois que agora condições de trabalho e treinamento não falta, e vontade também.

Isto dos chamados «desportos pobres», que na realidade o são, requer muito trabalho, paciência e dedicação.

Ora em Barcelos isso sobeja...

///

(2) Agoirentas e malfadadas andam as nossas equipas representativas do Campeonato Regional da I Divisão.

Não se descortina a razão, a partir de umas tantas jornadas anteriores, o descalabro de os «GALOS», pois que, numa arremetida toda feitura, deu a sensação de uma recuperação contagiosa e fulminante.

Por razões que não lobrigamos, mas que certamente é capaz de andar de braço dado com a indisciplina, voltaram a não dar boa conta de si e a sofrerem goleadas sem conta.

Não sabemos se o «fantasma» da despromoção os apoquentá, mas há que ter em conta que os Regulamentos são inexoráveis e isto da Associação de Viana do Castelo pode muito bem ser um mito...

Por sua vez o Santa Maria não mais se encontrou depois daquele desaire sofrido em casa e quando estava catapultado para o lugar cimeiro.

Verdade seja que não possuía equipa para tal feito, visto ser toda força, vontade e nervo.

Mas de qualquer modo achamos que houve um manifesto desinteresse, talvez motivado por uma classificação que o põe ao abrigo de qualquer hipótese de descida de Divisão. Mas o brio manda que se lute até ao fim.

///

(3) Acredita no que te digo, e se to digo é por que acredito. Isto não é uma máxima, mas uma expressão reconhecidamente manifesta da sinceridade de quem a exprime.

Não quer dizer, a qualquer titulo, que queiramos ou tenhamos a veleidade de impor o que nós dissermos, mas justificar a nossa sinceridade.

E que, vezes sem conta, temos debruçado o nosso pensamento para o comportamento da equipa do Gil Vicente F. C., e, sinceramente, por vezes ficamos perplexos com a sua oscilação.

Chegamos a uma agudeza conclusiva: desde o começo do Campeonato o infortúnio bateu-lhe à porta!

Não culpemos treinadores, tácticas, recrutamentos inipientes e coisas quejandas, visto que, em prova provada, já foram patentes exibições capazes de nos guindar a lugar até cimeiro.

Simplesmente tudo lhe acontece no

Resultados

Campeonato Nacional da II Divisão

Alba, 3 — Gil Vicente, 2

O Guarda-redes gilista comprometeu

Jogo em Albergaria-a-Velha.

Arbitro: Alvaro Rodrigues (Coimbra).

As equipas alinharam:

ALBA — Hilário; Albano, Bernardino, Nunes e Marques; Abdul e Valongo; Alfredo, Nartanga, Serafim e Zé Manuel.

GIL VICENTE — Silva; Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto, Luis e Sá Pereira; Bilhó, Freitas e Russo.

Ao intervalo: 2-1.

Marcadores: Nartanga, aos 19 e 38 m., e Alfredo aos 60 m., marcaram pelo Alba.

Pelo Gil Vicente marcaram Bilhó e Luis, respectivamente aos 27 e 77.

Substituições: O Alba substituiu, aos 75 m., Zé Manuel por Santos.

No Gil Vicente Marques e José Miguel ocuparam as posições de Russo e Freitas, respectivamente aos 66 e 73 m.

Começou o desenrolar do encontro com uma toada de jogo deliberadamente atacante dos albergarienses, no intuito de surpreenderem os barcelenses, mas a defesa gilista opunha-se e o golo, que esteve várias vezes à vista, pecava por os locais não terem uma aberta.

Até que, com os impetus iniciais mais refeedados, os albergarienses conseguiram um canto aos 19 m., que marcado deu ensejo a Nartanga cabecear e conseguir o primeiro golo da partida, com sérias culpas para Silva, e outras tantas para a defesa que deixou o avançado, alto e possante, sem a devida marcação.

Não se perturbou o Gil Vicente e arremeteu na ânsia de conseguir o empate, o que veio a conseguir por intermédio de Bilhó, depois de bater em corrida uma defesa por demais estática, iam decorridos 27 minutos.

Os locais, um tanto perturbados, aceleraram o ritmo de jogo, um tanto atabalhoadamente, no sentido de solicitações por alto a favorecer Nartanga, até que este voltou a marcar, novamente de canto, com iguais

concernente a lesões, afastamentos, castigos e outros pormenores de sonenos.

Depois daquela jornada exuberante e peremptória frente a um Sporting de Braga, codicioso de vontade para se alcandorar novamente entre os grandes, veio uma descolorida exibição contra o modesto Alba.

Sem dúvida que todos sentimos o peso desta derrota, não por mor de estarmos angustiados com o que possa vir a acontecer, mas mais por que todos nós patentemos as possibilidades da equipa gilista.

Simplesmente esquecemo-nos do que é trival em futebol e, portanto, acontece até às de maior cartaz no mundo futebolístico. Hoje uma exibição esmagadora, onde tudo é perfeito e bem delineado, amanhã uma coisa frouxa e sensaborona, a dizer-nos que não são os mesmos jogadores...

Mas isto, senhores, é futebol! Não são máquinas, são homens, onde leva a melhor o mais bem preparado, com treinamento assíduo, vida regrada, etc., mas não quer dizer que vá para o campo e não falhe.

Pequenos detalhes no decorrer dum encontro podem ditar o esfrangalhamento de toda uma equipa. Isto é uma maneira genérica por que todas as equipas na generalidade passam.

Mas verdadeiramente, e no caso vertente, não era propriamente disto que queríamos falar, por ser demais conhecido e muito discutido, já que em si cada um é um potencial futebolístico...

Era no azar, no infortúnio! Verdade seja que a equipa do Gil Vicente não entrou com o «pé direito» neste Campeonato. Muitos e muitos azares a têm travancado, mas para isso cá estamos nós, os associados, os simpatizantes, todos os barcelenses, para esconjurar este anátema de lana caprina que nos anda a emperrear. Basta só ampará-la, protegê-la, incentivá-la nestas derradeiras jornadas.

Nós todos vamos esconjurar o mal de fora, e os «rapazes» que cumpram o seu dever devotadamente no retângulo!

É o que desejamos e vamos fazer...

culpas para Silva e defesa, aos 39 minutos.

Na 2.ª parte, após 5 m. de jogo, Serafim e Cibrão receberam ordem de expulsão por agressão mútua.

Dir-se-ia que a equipa da casa se iria avantajar, mas a partir dai os gilistas apoderaram-se do comando do jogo e só por manifesta infelicidade de Silva, em tarde verdadeiramente desastrada, conseguiram aumentar a contagem aos 60 m., por intermédio de Alfredo.

Mesmo assim, os gilistas não se deram por vencidos e passaram deliberadamente ao ataque, criando sérias dificuldades à defesa local, vindo a obter um golo aos 77 m., por intermédio de Luis.

Até aos derradeiros minutos do encontro a equipa barcelense procurou o golo da igualdade, mas todas as surtidas foram infrutíferas, acabando por sairem derrotados pela margem tangencial, quando o empate esteve justamente ao seu mercê.

O Sr. Alvaro Rodrigues, arbitrou com aquela sobriedade e competência que já lhe é conhecida.

Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga

Resultados gerais;

Valenciano — Ribeirão	1-1
Fão — Marinhãs	2-1
P. da Barca — Apúlia	3-2
Forjães — Esposende	1-2
Prado — Valdevez	4-2
Galos — Monção	1-7
Maria da Fonte — Santa Maria	7-1

Próxima jornada

Santa Maria — Valenciano
Ribeirão — Galos
Marinhãs — Prado
Valdevez — Forjães
Esposende — P. da Barca
Monção — Fão
Apúlia — M. da Fonte

Óquei em Patins

Torneio de abertura

(Taça Governador Civil de Braga)

Realizou-se no passado sábado, no Pavilhão Desportivo do Parque da Cidade, a 1.ª Jornada do «Torneio Ressurgimento», organização da Associação de Desportos do Distrito de Braga, que teve os seguintes resultados:

Riba D'Ave — Text. Manuel	
Gonçalves	4-5
V. de Barcelinhos — Vizela	4-6
O. C. de Barcelos — Famalicão	3-5

CONFECÇÕES

FERNANDO

UMA CASA NOVA NA EXIGÊNCIA DA EVOLUÇÃO

Modas e Confeccões

Pronto a vestir por medida

Qualidade e requinte em artigos diferentes

Lanifícios Malhas

Camisaria Miudezas

UM ESTABELECIMENTO NOVO PARA TODA A GENTE

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 17

BARCELOS

CUNHA

Mini-Supermercado de Calçado

Uma nova casa que vai servir melhor num ambiente mais acolhedor e a preços excessivamente baratos

O RICO, O REMEDIADO, O TRABALHADOR, TÊM AQUI O SEU LUGAR

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

A FAMÍLIA «TEBE»

I Curso da Produção de Leite

Homenageou o seu Director

Quase que se não pode traduzir nas palavras o calor de verdadeira amizade e dedicação que se sentiu na festa de confraternização que a Família TEBE ofereceu ao seu estimado Chefe e Presidente do Conselho de Administração Senhor Comendador Mário Campos Henriques, no dia do seu aniversário natalício.

homenagem, a todos os títulos merecida, talvez vá ferir a modéstia que foi sempre apanágio de V. Ex.^a Senhor Campos Henriques, mas nós não nos sentiríamos de bem com a nossa consciência se este dia do ano não fosse distinguido dos restantes para toda esta plêiade de trabalhadores que se honra

ças à esclarecida orientação de V. Ex.^a.

E, nada mais triste há para um Pai do que ver cair gradualmente a obra que edificou, porque os filhos o não quizeram ou não souberam imitar.

...A finalizar e depois de diversas deambulações alusivas ao acto, terminou com umas palavras de Evangelho, deixadas à meditação dos seus colegas:

«Quem tiver ouvidos para ouvir que Oiça».

Foi entregue ao comendador Campos Henriques uma valiosa lembrança que encerra toda a gratidão por tudo quanto tem feito e lutado pela TEBE, e a nossa confiança em tudo quanto V. Ex.^a continuará a fazer pelo seu engrandecimento que, afinal se traduzirá também pelo nosso bem estar e esperança no futuro.

Entregues ainda diversos ramos de flores, destacando-se em especial à Sr.^a D. Genoveva de Campos Henriques saudada muito carinhosamente.

Falaram ainda os Srs. Pereira Basto, do escritório do Porto, D. Prior de Barcelos e finalmente o homenageado que, não escondendo a sua emoção pelo carinho e dedicação dos seus operários, agradeceu tão expressiva confraternização, impondo medalhas de ouro, de bons e efectivos serviços a três empregados e cinco operários, que completaram 20 anos ao serviço da TEBE.

No final o homenageado foi felicitado por todos os presentes a quem dirigiu algumas expressões de verdadeiro carinho.

Festa de anos

Na companhia de sua esposa e filhinha, festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso amigo e camarada de trabalho, Manuel Fernandes Durães.

Que a efeméride se repita por longos anos são os nossos votos.



e orgulha de pertencer à família TEBE, servindo debaixo da orientação de V. Ex.^a.

E mais adiante:

É V. Ex.^a a luz que ilumina e nos aquece nesta hora. E porque é a luz, nós desejamos e confiamos que nos ilumine bem do alto para que todos vejamos e sintamos essa luz não sã nas potencialidades do trabalho e realização, bem precisas como é natural, mas também e em igual medida nas potencialidades do espírito e coração. É que a luz que aquece e ilumina também pode queimar se a sua chama incidir sempre sem mutações sobre o mesmo lugar.

...e a concluir:

V. Ex.^a tem procurado em todas as emergências, bem defíceis às vezes, ser o Chefe, o Pai, o Amigo que nos pede apenas lealdade e confiança, na luta do dia a dia, bem de mãos dadas, para que a TEBE continue a trilhar o caminho que a guindou ao plano de evidência, económica e social que ocupa por direito próprio, gra-

Depois de ter levado a efeito vários cursos de formação profissional agrícola, com resultados a todos os títulos lisonjeiros, a Intendência de Pecuária de Braga, sob a orientação proficiente e dinâmica do Sr. Dr. José Pedro do Rosário, um intendente que põe ao serviço da comunidade todo o seu saber, num esforço que vai além do que profissionalmente é humano exigir-se-lhe, acaba de encerrar mais um — o 1.º Curso de Produção de Leite, que funcionou, durante algumas semanas, na Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho, em Barcelinhos, Barcelos.

Estiveram presentes 45 alunos, que vieram de Braga, Viana do Castelo, Famalicão, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, etc., e todos foram aprovados com excelentes classificações, sendo de realçar a presença de algumas senhoras e muitos elementos jovens, que só demonstra o interesse criado à volta destas iniciativas, que têm por fim a valorização da nossa lavoura.

Presidiu à cerimónia do encerramento o Sr. Eng.º Cortes Simões, inspector coordenador da Formação Profissional da Secretaria de Estado da Agricultura, e na mesa de honra sentaram-se, entre outras individualidades, os Srs. Dr. António Vasco de Faria, presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Dr. Américo Couto, orientador dos cursos de formação profissional; Dr.

José Pedro do Rosário e Dr. Teodósio Antunes, intendente das Pecuárias de Braga e de Viana do Castelo, respectivamente, e os prelectores do curso, Srs. Dr. Manuel Boavida, Dr. Luciano Loff e Dr. Joaquim Moreira.

Depois de o Sr. Dr. José Pedro do Rosário ter saudado e agradecido a presença das autoridades, particularmente a dos Srs. inspector coordenador e presidente da Câmara Municipal, que nunca deixou de prestar a sua melhor colaboração e apoio às iniciativas desta natureza, fez uma bem clara e elucidativa exposição da forma como decorreu o 1.º Curso de Produção de Leite e dos seus benéficos resultados, dizendo que, sendo uma continuação de outros cursos já realizados com idênticos frutos, tem a Intendência Pecuária em projecto a realização de outros de não menos interesse e de não menos valorização para os empresários agrícolas.

O aluno Joaquim Gomes de Azevedo Lemos, da freguesia de Modivas, Vila do Conde, usou, a seguir, da palavra, para, em seu nome e na de todos os seus colegas, agradecer os ensinamentos recebidos durante o tempo em que decorreu o curso, as gentilezas e atenções, a par de uma paciência e compreensão de elogiar, com que foram tratados por todos os prelectores. Fez, a seguir, uma exposição das carências da lavoura, de entre as quais a assistência médico-social, o fornecimento, por parte do Estado, de máquinas acessíveis a todos os meios e condições das empresas agrícolas, o auxílio financeiro e técnico, etc.

OSr. Dr. Teodósio Antunes fez diversas considerações de ordem técnica para elogiar e louvar a existência destes cursos, e o Sr. Dr. António Vasco de Faria prometeu continuar a dedicar a estas iniciativas o melhor espírito de colaboração, dentro das possibilidades da edilidade barcelense, a que preside.

Encerrou a sessão o Sr. Eng.º Cortes Simões que, entre o mais, louvou a acção que vem desenvolvendo no sentido de valorizar ainda mais a lavoura, o Sr. Dr. José Pedro do Rosário, intendente de Pecuária de Braga e director da Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro e Minho. Aprovou, em toda a sua extensão, as palavras que proferiu o aluno do curso, a que já reeferimos, e agradeceu a presença das autoridades locais, o que representa estímulo para as iniciativas oficiais que a Intendência, vem realizando.

Seguidamente, foram entregues a todos os alunos os diplomas de aprovação e literatura elucidativa relativa a orientação a seguir sobre métodos agrícolas.

Para Moçambique

Partiu na última Segunda-feira para Moçambique, onde, na cidade de Lourenço Marques, passará a exercer a sua actividade profissional o nosso amigo Sr. Américo Alves Torres, cujos cumprimentos de despedida agradecemos.

trapo

boutique

AVOIA AZA

MÓVEIS E ARTIGOS DE DECORAÇÃO

BAÚ (BOUTIQUE)

UMA CASA DIFERENTE AO SERVIÇO DO PÚBLICO MAIS EXIGENTE

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

Faleceu o Governador Civil

(Continua na página 8)

O funeral do ilustre homem público, realizado na tarde da última segunda-feira, constituiu uma das maiores manifestações de pesar de que há memória, nele se tendo encorporado o Ministro do Interior Sr. Dr. Gonçalves Rapazote, que representou o Governo e muitas centenas de autoridades oficiais, nas mais variadas representações.

Presentes, também, o Presidente do Conselho, Professor Dr. Marcelo Caetano, amigo íntimo do Comendador Santos da Cunha; Ministro das Corporações, Subsecretários do Trabalho e Previdência e o das Comunicações e Transportes e Secretário de Estado da Saúde.

///

O Sr. Dr. António Vasco de Faria, presidente da Câmara Municipal de Barcelos, logo que teve conhecimento do infausto acontecimento, compareceu em casa do finado, acompanhado de sua esposa, não tendo abandonado o leito murtuário durante o dia de domingo, comparecendo, com toda a vereação e outras autoridades locais, organismos corporativos, desportivos, Associações de Bombeiros, etc. às exéquias fúnebres e enterro, que tiveram lugar na segunda-feira última.

///

A Câmara Municipal de Barcelos reuniu expressamente na manhã da última segunda-feira, para ouvir o seu presidente propor um voto de sentido pesar e que em todos os edifícios municipais, em sinal de profunda mágoa, as bandeiras sejam colocadas a meia haste, durante três dias.

Mais proponho que a Câmara Municipal se faça representar na sua totalidade no seu funeral e que seja, com a solenidade que o acto exige, mandada celebrar uma missa pelo seu eterno descanso.

Desaparece um Homem Bom, desaparece como sempre viveu: — De pé.

A vereação comungando inteiramente nos sentimentos expressos pelo Presidente, vivendo-os profundamente, aprovou por unanimidade a presente proposta, a seguir ao que guardou um minutos de recolhido silêncio.

Ainda o falecimento da esposa de Carlos Cibrão

O falecimento da já saudosa Senhora D. Alice Passos Ribeiro Novo Cibrão, esposa do nosso querido amigo e camarada de Redacção Carlos Armando Guimarães Cibrão, ocorrido na pretêrita quarta-feira, quase com o jornal a entrar na máquina, não nos permitiu fazer qualquer referência ao seu funeral, realizado na tarde de quinta-feira seguinte.

Foi uma grandiosa manifestação de pesar, na qual tomaram parte centenas de pessoas, de todas as categorias sociais e profissionais, muitas das quais vindas de terras vizinhas, que assim quiseram prestar a última homenagem às virtudes da extinta e associarem-se à dor e ao luto do seu querido marido, filho e demais família.

A urna foi transportada num pronto-socorro da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, estando também presente uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, agremiações desportivas e recreativas, com os seus estandartes.

A chave foi entregue ao Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo, que se via ladeado por pessoas de representação oficial.

Foi constituído um único turno, por sobrinhos da saudosa extinta.

Na redacção do «Jornal de Barcelos» e na residência do nosso camarada, foram recebidos dezenas de telegramas e cartões de pesar, das mais destacadas individualidades da nossa terra que, por circunstâncias várias, não puderam estar presentes e de outras que exercem as suas actividades profissionais em localidades distantes.

A urna, contendo os restos mortais da Sr.^a D. Alice Passos Ribeiro Novo, ficou depositada em jazigo de família, no cemitério municipal.

///

Na última terça-feira, foi rezada na Igreja Matriz, a missa do 7.º dia, que teve numerosa concorrência de fiéis.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

O Presidente da Câmara Visitou Galegos de Santa Maria

Constituiu uma jornada do maior interesse, pelos objectivos de que se revestiu, a visita de trabalhos do presidente da Câmara Municipal de Barcelos à freguesia de Galegos de Santa Maria — terra de labor intenso no fabrico dos barros mais característicos, capital do nosso artesanato mais representativo, visitada, frequentemente, por dezenas de turistas, que, ali chegados, não dispõem do mínimo de condições de comodidade e não só, mas até daquele mínimo de condições que obrigatoriamente temos de oferecer aos que tra-

balham, auferindo proventos, é certo, mas particularmente os obreiros de um turismo que continua à espera de melhores condições para o seu desenvolvimento e para a expansão dos seus mais válidos motivos, expressos em caracteres que já transpuseram as fronteiras de Portugal — para um maior prestígio e propagação de Barcelos.

Estiveram presentes, em companhia do presidente da Câmara Municipal, os vereadores Srs. Dr. Anibal Araújo, Bártolo Paiva, Emídio Soares e, ainda, o presidente da Comissão Mu-

nicipal de Turismo, Sr. Dr. Carlos Alberto de Sousa Basto; Dr. Adélio Campos, da A. N. P., Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio, e o eng.º Américo Damásio, chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal, e outras individualidades.

Os visitantes foram recebidos pela Junta de Freguesia, a que preside o Sr. Manuel José da Silva (Angela) e seus colaboradores, Srs. Miguel Sambento Coelho, Manuel Alves Macedo, regedor Sr. Manuel Joaquim Carvalho dos Santos Coelho, pároco Rev.º Clementino da Costa Mendes e centenas de pessoas que, numa apoteose impressionante, aclamaram e saudaram o presidente da Câmara e seus colaboradores.

Num encontro, ao ar livre, deu as boas-vindas o presidente da Junta de Freguesia, que, saudando o presidente da Câmara Municipal, fez uma resenha das carências da freguesia: arranjo de caminhos e estradas da freguesia, iluminação pública, construção de escolas, alargamento do cemitério paroquial, construção de fontes e lavadouros públicos, etc., acrescentando que, devido ao incremento e desenvolvimento populacional, já diligenciou no sentido de a freguesia ser dotada de uma estação dos C. T. T., uma vez que o desenvolvimento industrial já o justifica.

Seguidamente, o presidente da Câmara, após ter agradecido a recepção tão entusiástica, visitou, acompanhado da Junta de Freguesia e das restantes autoridades, os lugares onde se projectam construir os melhoramentos agora solicitados, até ao limite da freguesia, no lugar de Casal do Monte, onde se pretende, muito justificadamente, abrir a nova estrada que ligará Galegos à freguesia de Roriz.

Sempre suficientemente elucidado, por um plano de trabalhos prévio e inteligentemente elaborado pelo presidente da Junta, o presidente Dr. António Vasco de Faria, foi recolhendo elementos e tomando notas, entretanto que o Sr. Eng.º Américo Damásio ia apresentando as suas sugestões técnicas de grande interesse e valimento.

A visita terminou com um almoço oferecido aos visitantes, pelo presidente da Junta de Freguesia, Sr. Manuel José da Silva (Angela), que serviu para mais uma troca de impressões entre os responsáveis, num animado colóquio em que entrevistaram os presidentes da Junta de Freguesia, presidente da Câmara Municipal, vereadores, particularmente o Sr. Bártolo Paiva, que logo ali prometeu, relativamente à iluminação pública, dar seguimento à justíssima petição da freguesia, no que foi muito ovacionado.

O repasto decorreu, assim, num ambiente de trabalhos que resultou frutuoso, sem excluir os «jogos florais», em que intervieram Artur Basto, Bártolo Paiva, Emídio Soares, Dr. Adélio Campos, Dr. Anibal de Araújo e Carlos Basto.

Jornada de verdadeira confraternização, de que resultarão benefícios extraordinários, estamos certos, para uma maior valorização da freguesia de Galegos de Santa Maria, que bem merece, pelos motivos já expostos, todo o apoio das autoridades administrativas e governamentais.

Anuncie em **Jornal de Barcelos**

Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Braga

SECÇÃO DE BARCELOS

Eleições dos Corpos Gerentes para o Triénio 1972/74

Edital

Fazemos saber, nos termos do Decreto n.º 51/72, que as eleições dos Corpos Gerentes para o triénio de 1972/74, por força do referido diploma legal, se realizam no dia 2 de Julho p.º f.º, a fim de serem cumpridos todos os prazos preceituados.

Nestas circunstâncias, ficam avisados todos os associados que se encontra já patente na secretaria do Sindicato o Recenseamento Geral dos Eleitores, nos termos e para os efeitos do Art.º 1.º do Decreto n.º 51/72, já citado.

Resta-nos informar que só os sócios com mais de doze meses de inscrição poderão participar nestas eleições.

Barcelos, 27 de Março de 1972

A Bem da Nação

A DIRECÇÃO



SALÃO PRÍNCIPE

INSTITUTO DE BELEZA

Cabeleireiros

Instalado no edifício do Hotel-Albergaria Condes de Barcelos.

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA

Telef. 82729

BARCELOS

Aniversário dos Bombeiros de Leixões

Em comemoração do 41.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Leixões, realizou-se um jantar de confraternização na Sede da Corporação, no passado dia 20 do corrente.

Presidiu o Sr. José de Oliveira Marques, Presidente da Assembleia Geral da Corporação, ladeado pelos Ex.ºs Srs: Dr. Manuel Seabra e Vasco de Almeida respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Matosinhos, Engenheiro Russo Belo e Joaquim Pereira da Silva, Comandante e Presidente da Direcção dos Bombeiros de Matosinhos — Leça, P.º Júlio, Drs. Álvaro Vila-Real e Guelhas de Lima Presidente da Direcção dos Bombeiros de S. Mamede de Infesta.

Aos brindes, falaram os Srs: Eng. Oliveira e Silva, Comandante da Corporação em festa, Carlos Reguengo, Presidente da Direcção, Dr. Álvaro Vila-Real, médico da Corporação, P.º Júlio, capelão da mesma, Tenente Coronel Sérgio Bacelar, J. Pereira da Silva, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Matosinhos — Leça, Dr. Manuel Seabra, Presidente da Câmara de Matosinhos e finalmente o Sr. José de Oliveira Marques que agradeceu em nome da Corporação.

Estavam presentes os Directores: Jaime Pereira de Miranda, Abílio Novais Cardoso, João Ribeiro, Dr. José Guedes, António Casebre, etc.

Felicitemos a Corporação dos Bombeiros de Leixões a quem desejamos as maiores prosperidades.

...MORTE DE CRUZ!

(Continuação da pág. 1)

Barrabaz, entregue à ferocidade duma multidão ululante, carregado com uma cruz e condenado a morrer nela, com mãos e pés pregados, atravessados por grossos cravos; suspenso, entre o céu e a terra, deixando cair sobre esta, até às últimas, todas as gotas do seu sangue redentor, dando-nos a clara ideia da sua perene mediação entre Deus e a humanidade; rodeado de um pequeno grupo de amigos fiéis, entre os quais sua bendita Mãe, que, como Mãe nossa, nos legou, em complemento da total doação que nos fez, de tudo o que era e de tudo o que tinha para nos dar.

Finalmente, vemo-Lo expirar, depois de afirmar, tão alto quanto lho permitiam as suas já limitadíssimas forças, que estava plenamente cumprida a sua missão na terra.

Estamos na semana da Paixão. Faz bem meditar nestas passagens do Evangelho. Cristo deu-nos provas mais que evidentes do seu infinito amor. Não podia amar-nos mais, apesar de ser omnipotente. Em compensação, exige, apenas, leal correspondência da nossa parte: que O amemos quanto nos seja possível. Como a grandeza de Cristo — Homens-Deus, se mede pela grandeza do seu sacrifício, por amor dos homens, a grandeza dos homens há-de medir-se pela grandeza do seu sacrifício, por amor de Deus. O sacrifício dá a medida do amor. Amor sacrificado é amor autêntico.

Que a meditação dos sacrifícios de Cristo por nós faça crescer o nosso amor por Cristo.

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar vário original, do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as desejarem! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À Venda nas Farmácias

1971: SUCESSO CONFIRMADO CONTRA O MÍLDIO

Somos Especialistas ao nível Mundial sendo a defesa da Vinha uma das nossas maiores preocupações.

MAIS DE 1 MILHÃO DE HECTARES DE VINHA SÃO TRATADOS ANUALMENTE EM TODO O MUNDO COM OS FUNGICIDAS PEPRO (Pechiney Progil).

NÃO ADMIRA, POR ISSO, QUE TIVÉSSEMOS ADAPTADO ÀS CONDIÇÕES MUITO PARTICULARES DESTA ZONA DO PAÍS UM FUNGICIDA ANTI-MÍLDIO APROPRIADO:

CHAMA-SE MANCOZAN E VEM GANHANDO SUCESSO DE ANO PARA ANO.

QUAIS AS RAZÕES?

- ÓPTIMA EFICÁCIA CONTRA O MÍLDIO
- ÓPTIMA PERSISTÊNCIA
- AUSÊNCIA DE FITOTOXIDADE
- ATENUA O VERMELHÃO
- PROPRIEDADES ACARICIDAS
- NÃO PROVOCA ATRASOS NA FERMENTAÇÃO DOS MOSTOS

Solicite a opinião de alguns dos milhares de viticultores que utilizaram MANCOZAN.

Passará a ser um novo cliente e um amigo dedicado do

MANCOZAN®

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:



Rua António Enes, n.º 25-2.º

LISBOA-1

Telefs.: 44180/44189

® Marca registada Pechiney Progil (PEPRO), França

Vendido nesta área por:

Drogaria do Mercado
BARCELOS

Valorização comercial

Ainda no passado número fizemos alusão a um novo estabelecimento comercial, que tanto veio valorizar o meio citadino e já hoje temos de referirmo-nos à Avenida dos Combatentes da Grande Guer-

ra, e aos estabelecimentos «Baú» — móveis e artigos de decoração — que se apresenta em condições as mais modernas, numa apresentação luxuosa e de características totalmente diferentes, para servir

um público escolhido e exigente.

O outro «CUNHA — Mini-Supermercado de Calçado», não menos moderno, atraente pela sua decoração e fino gosto que, não obstante, fica ao alcance de todos os clientes que desejem comprar bom e barato.

Mais dois estabelecimentos comerciais que bem merecem uma visita do nosso público, no sentido de apreciar o cuidado e o interesse que os seus proprietários puseram na sua montagem e as responsabilidades materiais que foi necessário investir para comodidade e em atenção a esse mesmo público.

Os nossos parabéns e os melhores êxitos.

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM (Pessoas individuais)	Até 50 contos	3% ao ano
	No excedente a 50 contos	1,5% ao ano
DEPÓSITOS A PRAZO (Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)	6 meses, renovável	4,75% ao ano
	1 ano, renovável	5,25% ao ano
	15 meses, renovável	5,75% ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

INFORMAÇÕES EM QUALQUER DEPENDÊNCIA DA CAIXA

Compre a

J. PIMENTA S.A.R.L.

**ANDARES
OU
APARTAMENTOS
MOBILADOS**

Preços desde **180** contos

com
25 contos
pode participar
na modalidade
de compropriedade
e obter
um bom
rendimento

INFORMAÇÕES:

Braga
Av. Marechal Gomes da Costa
590-3.º-D.º Telef. 26416/7

Lisboa
Pr. Marquês de Pombal, 15
Telef. 45843-47843

Casa Raúl Veloso
ARMEIRO

FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83
Telefone 82273—BARCELOS

Farmácia de Serviço DOMINGO: OLIVEIRA, Av. Combates da Grande Guerra.

Prédio

VENDE-SE

Na Rua Trás das Freiras, Bloco Esquerdo.

Tanto se vende todo como por andares.

Falar com António Rodrigues Pinheiro na Rua Dr. Manuel País, 22

Tel. 83239 BARCELOS

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela—V. Frescaína S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

**CASA DE SAÚDE
DE S. JOÃO DE DEUS**
BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Anúncio

Faz-se público que se recebem propostas até ao dia 15 de Abril próximo para a compra de Madeira da Austrália, Carvalho e outras espécies que se encontra na cerca do Hospital, propostas essas que serão abertas no referido dia pelas 15 horas.

As condições de venda estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia.

Barcelos, 24 de Março de 1972.

O Vice-Provedor

(Mário Ferreira de Azevedo, Eng.º)

MAQUILHAGEM — PRODUTOS DE BELEZA
— COSMÉTICOS

Um conselho às Senhoras

Não permita que as rugas apareçam ou se mantenham minha senhora. Conserve-se jovem e atraente, mas para isso não pode usar uma marca qualquer de cosméticos. Para a sua pele se conservar macia, aveludada e fresca, só deve usar produtos que lhe mereçam inteira confiança. Nas «GALERIAS F. C.» em Braga, pode V. Ex.ª apreciar as principais marcas de cosmética, destacando especialmente as famosas gamas HELENA RUBINSTEIN ou AYER, com as quais V. Ex.ª pode resolver todos os seus problemas da pele.

Mantemos igualmente gamas completas das marcas STENDHAL — NANCY PELLET — LOUIS PHILIPPE — CHRISTIAN DIOR — MAX FACTOR — LADY ROSE — GIRL etc.

Em perfumarias, também nesta casa, poderá V. Ex.ª apreciar as principais marcas, das quais mencionamos especialmente a MARCEL ROCHAS — CHRISTIAN DIOR — NINA RICCI — BALENCIAGA — CARVEN — PHILIPPE VENET — CHANEL-LANVIN — ROGER CALLET — LUBIN — ESPACE — FIDJI — ÁGUA MANDA — ECUSSON — CASAQUE — PRINCESE — GIN FIZZ, e tantas outras. Vá a Braga minha senhora e troque impressões com a nossa consultora de estética.

Única casa especializada em Braga, que conseguiu reunir as principais marcas de alta cosmética e perfumes de classe.

«F. C. Galerias»

Largo Barão de S. Martinho, 44 — Telef. 23105
BRAGA

Leia, divulgue e assiné o JORNAL DE BARCELOS

Modas Novidades

**BOUTIQUE
COLDRE**

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 **BARCELOS**

**CONFECÇÕES
VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANÍFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

**Restaurante
PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 **BARCELOS**

ALTO-FALANTES
prefira sempre o

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Frigoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 **BARCELOS**

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:
Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 **BARCELOS**

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas
Artigos de Pesca
Perfumaria
Produtos de Beleza
Artigos de Borracha

Instalações provisórias
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

Faleceu repentinamente o Comendador António Maria Santos da Cunha, Governador Civil de Braga

A triste notícia espalhou-se com a celeridade do raio, mas por ser inesperada — embora o soubéssemos adoentado — quase que nem se acreditava: morreu o comendador Santos da Cunha! Infelizmente, era verdade. Braga — e não só a cidade e seu termo, mas todo o distrito — via-se, num ápice, privada do seu cidadão n.º 1, do homem que lhe soube comandar os destinos, que a elevou ao ponto alto de, entre todas, ser dar mais progressivas, e mais falada. Os bracaraenses, que viam nele e alavança de todo o seu porvir — e todos se recordam da gestão que desenvolveu como presidente da Câmara e que havia de dinamizar o rejuvenescimento da «Bracara Augusta» — e que desde há muitos anos se habituaram a respeitar e a seguir nos momentos difíceis que o País atravessou, choram a sua perda. Era um bracaraense nascido na Sé, que desde tamaninho começou, no burgo, a dar nas vistas, isso desde as brincadeiras da rua, que ele comandava, até aos bancos da escola, onde já era dirigente de grupos nas «guerras» entre rapazes... E logo que entrou nas lides da vida, logo o seu espírito bairrista e defensor dos mais fracos veio ao de cima para se afirmar, com rebeldia, um «leader» de quantos, politicamente, se diziam fautores de uma ideologia. Era a luta de classes. E assim, vemo-lo no Sindicato dos Caixeiros, como dirigente, e, daí em diante, numa ascensão privilegiada que havia de culminar na direcção dos destinos da cidade e do distrito, onde teve actividade preponderante. Político arguto, ele serviu-se desse dom hoje em dia tão raro para servir Braga, nunca para ser servido! A urbe arcebispal ficou-lhe a dever imenso, e bem o pode chorar como ao filho mais querido, pois ninguém como o governador civil soube ou foi capaz de esgrimir tão bem a espada defensora dos seus interesses, do seu progresso. O Governo quer do Dr. Oliveira Salazar quer do Prof. Marcelo Caetano tinham nele o protótipo do português leal e servidor, verdadeiro paradigma de uma geração que fenece trabalhando em prol do bem comum. O gigante tomou. Deus, que ele sempre venerou, deu-lhe uma morte serena, sem sofrimento, fulminando-o quando, apesar de doente e de ter conselho médico para não se esforçar, para descansar o mais possível — ele que não tinha horas de dormir, de comer... — se preparava para ir a Vizela tomar parte na homenagem que aquela ridente vila do seu distrito prestava a Guiné. Eram cerca das 7

horas. Teve um colapso cardíaco. Só teve tempo de se sentar numa poltrona e aí ficava inerte para sempre. A saúde não era óbice ao cumprimento recto do dever — até patriótico, pois ele como português vivia toda a gesta gloriosa que no Ultramar se processa em defesa do solo pátrio! Só a morte o impediu de estar presente... Braga, o distrito — ele foi um batalhador estrênuo da união entre os políticos servidores do regime — estão de luto.

///

O saudoso governador civil era casado com a Sr.ª D. Rosa Mendes Santos da Cunha, presidente do Movimento Nacional Feminino. Era filho do Sr. Sebastião Santos da Cunha e da Sr.ª D. Libânia de Jesus Fernandes Cunha, já falecidos; irmão do Sr. Manuel Joaquim Santos da Cunha, casado com a Sr.ª D. Maria da Glória Araújo Cunha, já falecida; Adolfo Santos da Cunha, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Santos da Cunha; mãe Maria da Luz Santos da Cunha, religiosa do Instituto Santa Doroteia; e D. Ana das Dores Fernandes Cunha Nicolau, casada com o Sr. Joaquim Nicolau; e Dr. António Santos da Cunha, já falecido, casado com a Sr.ª D. Isabel Maria Vareta Ramalhete Santos da Cunha.



O Sr. D. Francisco Maria da Silva, arcebispo primaz, logo que teve conhecimento da triste ocorrência, dirigiu-se emocionado para a capela do seu Paço a orar pela alma do extinto, que foi um grande amigo da Igreja, e enviou o Sr. padre Amândio Rodrigues de Castro apresentar condolências à família e velar o cadáver.

O Sr. Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, ministro das Corporações e da Saúde e Assistência, acompanhado pela es-

posa e pelo seu chefe de gabinete, esteve na casa do extinto, seu grande amigo, a apresentar condolências e a velar o cadáver.

Os 1.º e 2.º comandantes da Região Militar do Porto estiveram também na casa do extinto a apresentar condolências e a velar o cadáver, bem como o governador civil de Viana do Castelo e os Srs. Arcebispo Primaz e o D. Manuel Ferreira Cabral, bispo auxiliar.

Notas Bibliográficas

O governador António Maria Santos da Cunha nasceu em Braga, na freguesia de Santa Maria Maior da Sé Primaz, em 10 de Novembro de 1911. Foi deputado pelo círculo bracaraense em duas legislaturas, membro da Direcção da Corporação da comissão, distrital da U.N. e presidente da comissão concelhia, União das Cooperativas dos Produtores de Leite de Entre-Douro-e-Minho.

Durante 12 anos foi presidente da Câmara Municipal de Braga, onde a sua acção foi relevante, não só no desenvolvimento da velha urbe dos Arcebispos, mas, ainda, no campo cultural, salientando-se a iniciativa do Congresso Histórico do Portugal Medieval, a que presidiu o actual Presidente do Conselho, Prof. Dr. Marcelo Caetano.

Desempenhou posteriormente os cargos de vereador da Câmara Municipal de Braga e presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e foi procurador à Câmara Corporativa como representante dos municípios urbanos do País.

Era membro de várias instituições culturais, designadamente da Real Academia Galega, Academia das Ciências Sociais e Políticas de S. Paulo, e tinha assento na Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães, Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, Associação Jurídica de Braga e Sociedade Histórica da Independência de Portugal, de que era sócio honorário.

Possuía as comendas da Ordem de Cristo, Instrução Pública, Afonso de Cisneros, de Espanha, e São Gregório Magno, com placa de mérito civil, da Santa Sé, cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, e, ainda, agraciado com a medalha de ouro, com palmas, da cidade de Braga, Irmão Maior de Santiago de Compostela e Dedicado da Legião Portuguesa.

Actualmente exercia as funções de governador civil do distrito de Braga.

(Continua na página 5)

A NOSSA ESTANTE

Obras da Editorial Franciscana

I) Remanso de Peregrinos

de Manuel Marin Triana, S. J.

É meritória e notável a acção desenvolvida pela Editorial Franciscana no sentido de proporcionar a quem deseje aperfeiçoar-se, livros oportunos, cheios de ensinamentos preciosos. Alimenta-se o espírito, meditando essas páginas de uma oportunidade flagrante.

É Autor de *Remanso de Peregrinos* o Jesuíta Marin Triana, cuja experiência espiritual se reflete ao longo de páginas de saborosa meditação. Encontrarão, todos os que aspiram à perfeição, precioso auxiliar neste *Remanso de Peregrinos*. Os assuntos versados, a forma como o Autor os apresentou, são de molde a prender a atenção do leitor.

II) Encontro com Cristo

de D. Juan Esquerda Bife

Trata-se de uma obra que se propõe levar-nos a meditar o Evangelho. Com efeito, o Autor, com raro primor, apresenta autênticas lições inspiradas no Evangelho. Palavra ardente e consoladora que, ao mesmo tempo, abre clareiras de luz diante de todo o homem. Verdadeiro e aliciante encontro com Cristo!

Numa época, como a que nos foi dado viver, faz bem percorrer, demoradamente, para melhor saborear, páginas como estas, a que uma tradução muito cuidadosa e esmerada empresta sedução e beleza.

Encontro com Cristo faz parte da esplêndida colecção da Editorial Franciscana — *Recolecção*. Destina-se a fazer muito bem nas almas sequiosas de Cristo.

III) Dialoguemos

de Fleciano Blasquez

Não é o número de páginas nem o amontoado de palavras que impõe um livro. Na verdade, *Dialoguemos* é um pequenino caderno em que se debate, de forma atraente e elucidativa, o problema da vida em comum, na família. Pequenos apontamentos e oportunas reflexões, constituem o fundo valioso deste pequenino livro.

Aconselhámo-lo a todos os casais e a quantos se preparam para o matrimónio.

IV) Reflexões para Cursilhistas de Cristandade

de Sebastián Gavá Riera
Trad. José Luis Mesquita

O título desta obra é, por si mesmo, elucidativo do assunto tratado ao longo das suas trezentas e tal páginas. Boa apresentação gráfica e esplêndido papel, a consagrar os méritos bem reconhecidos da Editorial Franciscana. Embora se afirme que se destina a quantos um dia fizeram um Curso

de Cristandade, pensamos que aproveitarão da sua leitura atenta todos os que tenham preocupações espiritualistas, pois, para todos, esta obra tem a palavra luminosa e clara. Na certeza de que todo o cristão deve ser apóstolo-militante, quis o Autor apresentar o desenvolver, as qualidades naturais e sobrenaturais de que se deve revestir todo o militante consciente da sua missão. De salientar, ainda, a tradução cuidada e aprimorada de José Luis Mesquita.

V) Bornal de Peregrino

de Valentim Galindo
Trad. P. David José Antunes

De sabor evangélico, este trabalho destina-se a prender suavemente todo o leitor. Assuntos aparentemente insignificantes, mas habilidosamente apresentados e insuflados de uma segura orientação bíblica. O *Bornal de Peregrino* lembra ao Autor o seu convívio, em dias já muito distantes, com seu avô, percorrendo campos e veigas. É, do mesmo modo, um feixe de lições simples mas impressionantes que inculcam confiança e obrigam a reflectir... Nas páginas deste livro, encontram os homens segura orientação para a vida e alimento sadio de salvação. Vale bem a pena gastar algumas horas a ler e gastar muitos dias, ou até uma vida a meditar...

Felicitemos cordialmente a Editorial Franciscana pela publicação de obras tão úteis e preciosas.

VI) Via Sacra do Nosso Tempo

de Silva Araújo
Edições Humanitas

Já conhecíamos alguns trabalhos literários do Autor. Poeta de fina inspiração, ensaísta de talento, jornalista consciencioso e perspicaz. Da sua pena, bem afiada, sai um estilo primoroso a envolver ideias e conceitos de uma flagrante actualidade.

Via Sacra do Nosso Tempo é um livro precioso, oportuno, gritante. Realista a apontar verdades duras e sangrentas da vida, embora a leveza de um estilo aprimorado e a gase da poesia o envolvam, este livro é uma voz clamorosa a impugnar situações de injustiça, a descobrir atitudes inconsequentes, a apontar caminhos de Verdade e de Justiça... Livro que ficará a marcar uma fase bem delineada na vida de o Autor. A clareza das ideias, a firmeza das convicções, o conhecimento da psicologia dos homens, a revelação de situações de crueldade e de injusta hipocrisia, tudo isto emerge das páginas lúcidas de *Via Sacra do Nosso Tempo*.

A. ROCHA MARTINS